

CAPÍTULO 21

O SERVIÇO SOCIAL E O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS): tecendo uma análise da importância do assistente social no campo da assistência

SOCIAL WORK AND THE UNIFIED SOCIAL ASSISTANCE SYSTEM (SUAS): weaving an analysis of the importance of the social worker in the field of assistance



Ana Paula Cordeiro Gursen ¹

¹ Possui Bacharelado Em Serviço Social Pela Faculdade Pan-Amazônica-Fapan, 2016. Possui Especialização Em: Psicopedagogia Institucional Pela Escola Superior Madre Celeste-Esmac. Neuropsicopedagogia Clínica Pela Faculdade IBRA, 2021. Especialização Em Docência No Ensino Superior, Facuminas, 2022. Pós-graduanda em Neurociências, Facuminas. E-mail: paulacordeiroconsultoria@gmail.com

RESUMO

O presente artigo científico traz a lume uma breve abordagem do Serviço Social no campo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), diante de uma análise acerca da importância do profissional neste espaço. A metodologia para desenvolver a pesquisa foi a revisão bibliográfica diante de uma abordagem qualitativa, ou seja, fundamentando sua construção a partir das informações consistentes acerca da temática em discussão no campo da ciência. Os resultados indicam que a atuação do assistente social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é marcada por desafios significativos, mas também oferece inúmeras possibilidades para a promoção da justiça social, a defesa dos direitos humanos e a melhoria das condições de vida da demanda em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Serviço Social. Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Garantia de direitos. Desafios contemporâneos.

ABSTRACT

This scientific article brings to light a brief approach to Social Work in the field of the Unified Social Assistance System (SUAS), in view of an analysis of the importance of the professional in this space. The methodology to develop the research was the literature review using a qualitative approach, that is, basing its construction on consistent information about the theme under discussion in the field of science. The results indicate that the work of the social worker in the Unified Social Assistance System (SUAS) is marked by significant challenges, but also offers numerous possibilities for the promotion of social justice, the defense of human rights and the improvement of the living conditions of the demand in situations of vulnerability.

Keywords: Social services. Unified Social Assistance System (SUAS). Guarantee of Rights. Contemporary challenges.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo científico traz a lume uma breve abordagem do Serviço Social no campo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), diante de uma análise acerca

da importância do profissional neste espaço, apresentando considerações sobre o processo da divisão social e técnica do trabalho.

Ao explorar o trabalho prático e técnico foi possível identificar a exemplificação da atuação, evidenciando os desafios enfrentados pelo profissional e os impactos significativos alcançados por meio da intervenção. Por isso, a abordagem apresentada neste artigo, cujo intuito é de poder fortalecer a compreensão sobre a realidade, mas também, a complexidade do trabalho desempenhado pelo assistente social no campo da assistência.

Sendo assim, foi de suma relevância analisar a Política de Assistência Social e suas principais propostas de enfrentamento às sequelas da questão social, pois a legislação está em consonância com a prática de intervenção do Assistente Social. Neste caso, é uma das principais profissões inseridas no campo da assistência, em que, é relevante discutir as competências e atribuições profissionais no contexto do SUAS, destacando como essas habilidades são essenciais para a construção de Políticas Sociais efetivas e inclusivas (Torres, 2017).

Além disso, atuar no âmbito da assistência permite que o profissional tenha acesso a uma rede de viabilização de conflitos, mas principalmente, o acesso as diversas expressões da questão social; se tornando possível identificar restrições, desigualdades, violações e, sobretudo, a vulnerabilidade social (Semzezem; Silva, 2017).

Perante o exposto, este artigo tem como objetivo geral analisar a importância do Assistente Social no campo do Sistema único de Assistência Social (SUAS). Para a realização da pesquisa, foi utilizada a metodologia da revisão bibliográfica diante de uma abordagem qualitativa, ou seja, fundamentando sua construção a partir das informações consistentes acerca da temática em discussão no campo da ciência.

Deste modo, as bases de dados eletrônicas utilizadas foram, Scopus, Google Scholar e Scielo, utilizando palavras-chave como: “Serviço Social”, “Sistema Único de Assistência Social (SUAS)”, “Garantia de direitos” e “Desafios contemporâneos”. Foram selecionados artigos publicados de autores clássicos e atuais que abordassem o tema proposto. Buscando, por meio dessa apresentação, o alcance de uma análise e descrição, com o intuito de explorar a área de conhecimento, diante da identificação de importantes informações e a exposição dos resultados.

O trabalho estrutura-se, da seguinte forma: revisão bibliográfica com apresentação de subtópicos como: breve contextualização do Sistema único de Assistência Social (SUAS); apresentação das principais demandas atendidas pelo

SUAS; atuação do Assistente Social no SUAS; a importância das três dimensões: técnico-operativa, ético-política e a teórico-metodológica, para o processo de atuação do profissional e os desafios na Atuação do Assistente Social no SUAS, abordando a discussão dos principais autores que permitem uma reflexão sobre o assunto. Por fim, a conclusão, trazendo os resultados da pesquisa.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Breve contextualização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

O Sistema único de Assistência Social (SUAS) é uma Política Pública brasileira que visa organizar e coordenar a oferta de serviços e benefícios de assistência social no país; ela foi criada pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), pela Lei Federal nº 8.742/1993, e pelo regulamentado do Decreto nº 6.214/2007. Neste caso, o SUAS é gerido em conjunto pelos governos federal, estaduais e municipais (Epifânio *et al.*, 2016).

Para Quinonero (2013), a seguridade social no Brasil além de ser regulamentada pela Lei nº 8.742 de 1993 e pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), foi alterada pela Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011, sendo um direito do cidadão e dever do Estado, conforme define o artigo 1º:

A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas (Brasil, 2011).

Por isso, que o principal objetivo é garantir o acesso universal aos direitos sociais, proporcionando proteção social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social. Buscando promover a inclusão social, prevenir situações de fragilização social e oferecer suporte às pessoas em situação de pobreza, risco social ou que tenham seus direitos violados (Assis *et al.*, 2021).

Além disso, a Assistência Social se organiza em três níveis de proteção, sendo a primeira, a proteção social básica, direcionada para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco, atende a população em geral e busca fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Exemplos de serviços da Proteção Social Básica incluem programas como o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) (De Lima *et al.*, 2019).

De proteção social especial de média complexidade, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco, oferecendo serviços e acompanhamento mais intensivos. Exemplos de serviços de média complexidade incluem os CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) (Hohendorff; Habigzang; Koller, 2015).

E por fim, a Proteção Social Especial de Alta Complexidade que atende a pessoas e famílias que estão em situações de maior risco e fragilização social, como vítimas de violência ou em situação de rua. Esses serviços são prestados por instituições especializadas (Santos; Couto, 2014).

Além disso, o SUAS também envolve a transferência de recursos financeiros para os estados e municípios, de modo a fortalecer a capacidade de atendimento e a oferta de serviços socioassistenciais (Assis, 2021). Ainda, desempenhando um papel importante na promoção da cidadania, na redução das desigualdades sociais e na garantia de direitos fundamentais para a população em situação de vulnerabilidade no Brasil (Epifânio *et al.*, 2016).

Deste modo, a referida política, atua em prol da promoção de uma abordagem integrada e participativa, envolvendo a comunidade na formulação e execução das políticas de Assistência Social (Quinonero, 2013).

A seguir, serão apresentadas as demandas atendidas pelo SUAS, que fazem parte do processo de intervenção dos profissionais de Serviço Social, cujo objetivo será a garantia de direitos desses usuários por meio das articulações técnicas.

2.2 Apresentação das principais demandas atendidas pelo SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) atende a diversas demandas relacionadas à Assistência Social, visando proporcionar proteção, apoio e inclusão social para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco (Couto, 2014). Conforme identificado na revisão bibliográfica, foi possível apresentar essas principais demandas atendidas pelo SUAS, que incluem:

-Apoio a Crianças e Adolescentes em Risco Social: O sistema atua na prevenção e no enfrentamento de situações de abandono, negligência, violência ou exploração de crianças e adolescentes (Faraj; Siqueira, 2012).

- Apoio a Idosos: Atende às necessidades de idosos em situação de vulnerabilidade, incluindo serviços de convivência, cuidados de saúde, proteção contra maus-tratos e promoção do envelhecimento saudável (Ceretta; Belmiro; Soratto, 2017).

- **Inclusão de Pessoas com Deficiência:** Proporciona apoio e serviços para pessoas com deficiência, promovendo sua inclusão social, acesso à educação, ao mercado de trabalho e à acessibilidade (Abreu *et al.*, 2019).

- **Assistência a Famílias em Situação de Pobreza e Vulnerabilidade:** O SUAS oferece suporte a famílias que vivem em condições precárias, fornecendo assistência financeira e serviços socioassistenciais para melhorar suas condições de vida (Pires *et al.*, 2016).

- **Atendimento a Pessoas em Situação de Rua:** O SUAS oferece acolhimento, abrigo temporário, alimentação e apoio psicossocial a pessoas em situação de rua, com o objetivo de reintegrá-las à sociedade (Paczek, 2022).

- **Acolhimento de Vítimas de Violência:** Oferece assistência e proteção a vítimas de violência doméstica, sexual, física ou psicológica, por meio de serviços especializados nos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) e em outras unidades e entre outras (Fonseca, 2018).

As demandas apresentadas neste tópico, são as principais atendidas pelo SUAS, que chegam ao processo de trabalho do assistente social. Nesse contexto, o profissional desempenha um papel fundamental na identificação das demandas e na formulação de estratégias que visam superar as desigualdades sociais, se insere nesse processo, promovendo a justiça social e a equidade, cujo objetivo é garantir acesso às informações e assim, garantir os direitos dos usuários (Torres, 2017).

No próximo tópico, será discorrido sobre a atuação do assistente social neste espaço, perante a importância das três dimensões: técnico-operativa, ético-política e a teórico-metodológica, para o processo de atuação do profissional e dos instrumentais técnico-operativos utilizados na intervenção do profissional.

2.3 Atuação do Assistente Social no SUAS

Ressalta-se, que é de extrema relevância o trabalho desenvolvido pelo assistente social no SUAS, pois se insere no campo da garantia de direitos, buscando efetivar a proteção social e combater qualquer ato de discriminação e injustiças. Nesse caso, os serviços disponibilizados estão alicerçados nos programas, projetos e benefícios socioassistenciais (MDS, 2015).

Nesse caso, é imprescindível o conhecimento da atuação do profissional neste campo, com o intuito de compreender como procede esse processo de intervenção no rol das Políticas Sociais. No tópico anterior, foram apresentadas as principais demandas de

atendimentos; neste, serão discutidos os desafios do profissional (assistente social) em intervir nos casos que dependem dos serviços da rede de apoio socioassistencial.

Destaca-se, que a

Política Nacional de Assistência Social (PNAS) caracteriza o SUAS como sistema público, projetado para implantar procedimentos técnicos e políticos no que se refere à organização e prestação de serviços assistenciais em todo o país. Segundo a Norma Operacional Básica do SUAS, são princípios da Proteção Social de Assistência: a matricialidade sociofamiliar; a territorialização; a proteção proativa; a integração à seguridade social e a integração às políticas sociais e econômicas (Silva; Fonseca; Melo, 2009, p.2).

Neste sentido, o processo de atuação do assistente social está alicerçado no rol das Políticas Sociais, esse suporte é fundamental durante os encaminhamentos e a assistência que é prestada aos usuários. Ainda, disponibilizando a essas pessoas acesso aos diversos serviços da rede socioassistencial.

Para Mioto (2007), a rede socioassistencial

tem por princípio que as demandas que chegam às instituições por indivíduos, grupos ou famílias, são reveladoras de processos de sujeição à exploração, de desigualdades nas suas mais variadas expressões, ou toda sorte de iniquidades sociais. Seu objetivo é contribuir na formação de consciência crítica realizada na interação usuário/assistente social/instituições à medida que são criadas as condições para que os usuários elaborem sua própria concepção de mundo, realizando-se como sujeitos no processo de construção da sua história, da história dos serviços e das instituições e da história da sociedade (p.32).

É preciso que a contribuição do Serviço Social esteja submersa a implementação das políticas sociais, cujo objetivo será a potencialização do atendimento às demandas da população em situação de vulnerabilidade, perante a promoção da cidadania e da inclusão social (Cardoso *et al.*, 2021).

Sendo assim, a atuação do profissional envolve diversas atividades, tais como: o acolhimento e escuta das famílias e indivíduos que buscam pelo suporte de Assistência Social. Envolvendo a compreensão das necessidades, problemas e desafios enfrentados por esses usuários (Cordeiro, 2018).

No que concerne a avaliação socioeconômica, se trata de um instrumento fundamental para identificar as condições de vida das famílias e dos indivíduos atendidos, cuja finalidade é de determinar a elegibilidade para os programas e serviços do SUAS (Costa, 2020). Nisso, é essencial a elaboração de planos de atendimento individual ou familiar, com base nessa avaliação, definindo metas e estratégias para superar as dificuldades identificadas (Santos *et al.*, 2012).

Segundo Costa (2020), o assistente social orienta e encaminha as demandas para os serviços e benefícios do SUAS, aqueles que são considerados mais adequados às suas necessidades, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e entre outros.

Além disso, é necessário o acompanhamento e monitoramento, verificando o progresso em relação às metas estabelecidas e fazendo os ajustes necessários nos planos de atendimento. A rede socioassistencial colabora com outras instituições e profissionais para oferecer uma abordagem integrada e abrangente aos problemas sociais (Santos *et al.*, 2012).

Por isso, que a defesa da garantia de direitos se estabelece a partir dessa permanência em vigor, apoiando de forma especializada os grupos vulneráveis, como idosos, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, vítimas de violência e entre outros (Aguilar; Costa, 2022).

Deste modo, essa atuação do Assistente Social no SUAS está pautada nos princípios éticos da profissão, com foco na promoção da justiça social, na garantia dos direitos humanos e na valorização da autonomia mediante a dignidade das pessoas. Além disso, esse trabalho atua em conformidade com as diretrizes e normativas do sistema, contribuindo para a efetivação das Políticas de Assistência Social e, sobretudo, para a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

No próximo subtópico, será discorrido sobre a importância das três dimensões técnico-operativa, ético-política e a teórico-metodológica, para o processo de atuação do profissional, cujo objetivo se insere na prática de atuação técnica.

2.4 A importância das três dimensões: técnico-operativa, ético-política e a teórico-metodológica, para o processo de atuação do profissional

As três dimensões - técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológica - são fundamentais para o processo de atuação do profissional de Serviço Social- pois, elas se complementam e interagem, contribuindo para uma prática e um exercício consistente, eficaz e ética (Tomáz, 2023).

Dito isto,

a profissão do Serviço Social, de acordo com um projeto político hegemônico, assume o compromisso com a defesa intransigente dos direitos humanos, com a ampliação da cidadania, com a qualidade dos serviços prestados, com a luta em favor da equidade social. Compromissos esses que devem ser perseguidos nas atividades desenvolvidas pelos assistentes sociais. Para isso, os profissionais devem privilegiar a utilização de instrumentos de

caráter coletivo, menos burocrático, sempre alinhados com a realidade em que intervêm (Rodrigues; Lopes, 2015, p.89).

Nesse sentido, a primeira, dimensão técnico-operativa, envolve a aplicação de conhecimentos técnicos e habilidades práticas para realizar intervenções eficazes no contexto social- está relacionada com as ferramentas e estratégias utilizadas pelo assistente social para promover mudanças positivas na vida das pessoas e comunidades. Incluindo atividades como avaliação social, elaboração de planos de atendimento, encaminhamento para serviços e benefícios, mediação de conflitos, acompanhamento de casos, entre outras (Carvalho, 2023).

Segundo Silva (2023), no que concerne a segunda dimensão, ético-política, é fundamental para a garantia dos direitos humanos e sociais, bem como para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária; orienta a conduta do assistente social, promovendo valores como justiça social, autonomia, dignidade e igualdade. Neste caso, envolve a defesa dos direitos das pessoas atendidas, a denúncia de violações de direitos, a promoção da cidadania, a atuação crítica diante das políticas públicas e a busca pela transformação social.

Já a terceira dimensão, teórico-metodológica, envolve o embasamento teórico e a metodologia de trabalho do assistente social, proporcionando o arcabouço conceitual e as estratégias de intervenção necessárias para entender e transformar a realidade social (Cesa, 2023). Capacitando o profissional a compreender as complexidades das questões sociais, a formular estratégias de intervenção embasadas em evidências e a adaptar suas práticas às necessidades específicas de cada contexto (Carvalho, 2023).

Tais como, essas três dimensões são interdependentes e complementares, pois o assistente social precisa combinar habilidades técnicas, orientação ética e embasamento teórico para atuar de forma eficaz, ética e reflexiva no campo da assistência social. Buscando promover a qualidade e a relevância do trabalho do profissional, assegurando uma contribuição de maneira significativa para a transformação social e o bem-estar das pessoas atendidas.

No próximo subcapítulo será discorrido sobre os instrumentais técnico-operativos utilizados pelo assistente social para intervir no SUAS, cuja importância integra o conjunto articulado das ações interventivas do profissional.

2.5 Os instrumentais técnico-operativos utilizados nas atividades interventivas do Assistente Social no SUAS

Os instrumentais técnico-operativos, caracterizam-se como um “conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional” (Martinelli, 1994, p. 137). O assistente social utiliza desses instrumentais (técnico-operativos) para intervir em seu espaço de atuação, em especial, no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ou seja, viabilizando a intervenção na “questão social”.³

Neste caso, são ferramentas e técnicas que auxiliam o profissional na execução de suas atividades e na promoção de ações eficazes de assistência social para garantir os direitos dos usuários (Batista, 2022). O uso destes, pode ser visto como uma estratégia para a realização de uma ação estratégica durante a prática profissional, onde o instrumental e a técnica estão relacionadas em uma “unidade dialética”, refletindo ao uso criativo dessas ferramentas com o uso da habilidade técnica. Por isso, que esse instrumental “abrange não só o campo das técnicas como também dos conhecimentos e habilidades” (Martinelli, 1994, p. 138).

Diante do exposto, foi possível identificar na revisão bibliográfica, alguns instrumentais técnico-operativos mais utilizados pelos profissionais:

Pois, Para Lewgoy e Silveira (2007), a entrevista social

[...] constitui-se em instrumento de trabalho do assistente social pelas requisições e atribuições assumidas desde os primórdios da profissão. Mary Richmond (1950), em sua obra *Diagnóstico Social*, referia que através dela o assistente social faria o diagnóstico social. Referia-se, naquela época, à entrevista inicial como uma “conversa inicial”. Considerava-a um procedimento difícil, por entender que era naquele encontro que se estabeleciam as bases do “entendimento mútuo” e da obtenção dos fios que orientariam o trabalho até alcançar a avaliação, que ela denominava como “juízo final” (p.235)

Dito isto, a entrevista social é uma ferramenta fundamental para coletar informações sobre a situação e as necessidades das pessoas atendidas; é por meio dela

³ Imamoto (2001), define a questão social expressa, como desigualdades econômicas, políticas e culturais das classes sociais, mediatizadas por disparidades nas relações de gênero, características étnico-raciais e formações regionais, colocando em causa amplos segmentos da sociedade civil no acesso aos bens da civilização. IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. **Revista Temporalis – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**. Ano 2. Nº 3. Brasília: ABEPSS, Graflina, 2001.

que o assistente social estabelece uma relação de confiança, identifica problemas e traça planos de atendimento (Batista, 2022).

O segundo, são as ações de atendimento direto ao usuário, perante

[...] o atendimento social individual; o atendimento social domiciliar; as ações de abordagem grupal; o trabalho em rede e as ações relacionadas ao reconhecimento e diagnóstico dos territórios. As respostas registradas no questionário indicam que as ações estão concentradas tanto na abordagem individual, como na abordagem grupal (Torres, 2017, p.11).

Tais ações, possibilitam que o assistente social seja reconhecido como um dos profissionais que obtém um acervo de conhecimentos acerca das condições objetivas de vida dos usuários que são atendidos neste espaço da assistência (Torres, 2017).

Já o terceiro, instrumental técnico-operativo, é a avaliação socioeconômica, ela surge a partir da necessidade em conhecer a realidade dos usuários, visando sua compreensão e intervenção sob a ótica da equidade e justiça social de forma a assegurar a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais (Graciano; Lehfeld, 2015).

Neste caso, a avaliação social, se classifica como um estudo que tem como objetivo o

[...] processos metodológico específico do Serviço Social que tem por finalidade conhecer profundamente, e de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional. Para a realização do estudo social, o profissional se utiliza de técnicas (entrevista, visita domiciliar etc.), por meio de um roteiro pré-estabelecido para o levantamento de dados (Favero, 2003, p. 43).

Segundo Costa (2022), os profissionais que fazem uso da avaliação, precisam de informações detalhadas das condições de vida do público atendido, cujo fatores considerados são a renda, moradia, saúde, educação, trabalho e redes de apoio social.

Outro instrumental técnico importante é o encaminhamento para serviços e benefícios, o profissional identifica as necessidades dos usuários atendidos e as encaminha para os serviços e benefícios do SUAS ou de outras políticas públicas, como saúde, educação e trabalho (Batista, 2022).

Além disso,

as respostas dos sujeitos, indicam que o assistente social atua gerenciando serviços apenas as políticas públicas. Assumem a função de coordenador, gestor, chefe de divisão, entre outras, planejando e executando ações de caráter técnico e administrativo (Torres, 2017, p.15).

Conforme apresentado, esses instrumentais são adaptados e utilizados de acordo com a situação e as necessidades específicas dos usuários atendidos, sempre

considerando os princípios éticos e as diretrizes do Serviço Social. Permitindo ao assistente social desempenhar seu papel de forma mais eficaz, buscando soluções que promovam a inclusão social e o desenvolvimento humano das pessoas assistidas.

No próximo subcapítulo, será apresentado os desafios na atuação do assistente social no SUAS diante de um breve histórico do movimento de reconceitualização e, sobretudo, do processo de reprodução das relações sociais.

2.5.1 Desafios na Atuação do Assistente Social no SUAS

Movimentos como o de Reconceitualização ocorrido no início na década de 1960, foram fundamentais para embasar as principais resoluções históricas da profissão; fundamentando a partir desse processo, uma atuação pautada na garantia e viabilização dos direitos sociais, ou seja, adquirindo uma nova perspectiva. Dando ênfase a uma análise crítica e, principalmente, de uma postura ética do assistente social (Iamamoto; Carvalho, 2007).

Em síntese,

o Serviço Social situa-se no processo de reprodução das relações sociais como uma atividade auxiliar e subsidiária no exercício do controle social e da ideologia, isto é, na criação de bases políticas para a hegemonia das classes fundamentais. Intervém, ainda, através dos serviços sociais, na criação de condições favorecedoras da reprodução da força de trabalho (Iamamoto, 2004, p.11)

Contextualizar a atuação do Assistente Social no SUAS, é compreender que esse exercício profissional é desenvolvido em parceria com as Políticas Sociais, sendo suporte nos encaminhamentos e na assistência disponibilizada aos indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, através da rede socioassistencial. Neste caso, identifica-se o enfrentamento de múltiplos desafios, relacionados a diversos fatores como a falta de estrutura adequada, impactos na distribuição de recursos, ausência de formação continuada e entre outros (Soares, 2017).

Incorpora

os avanços teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos acumulados, nas últimas décadas e, ao mesmo tempo, abre um leque de possibilidades, ainda não integralmente exploradas, no sentido de afinar, com maior rigor, as propostas analíticas sobre o Serviço Social com as provocações e desafios enfrentados no dia a dia do trabalho cotidiano (Iamamoto, 2004, p.23).

Por isso, que o trabalho desempenhado neste espaço é complexo, pois exige que a assistência prestada esteja alinhada e articulada com os “Princípios e Diretrizes Nacionais para a Gestão do trabalho no âmbito do SUAS”. E, essa materialização depende da qualidade da prestação dos serviços da rede, ou seja, perante a qualificação e valorização dos trabalhadores atuantes no SUAS (o que não ocorre como o esperado) garantindo a “desprecarização” dos vínculos dos trabalhadores do SUAS e o fim da terceirização (NOB/SUAS, 2005).

Além disso, os assistentes sociais são

[...] viabilizadores do acesso dos usuários às políticas sociais públicas. Portanto, devem ser conhecidos pelos usuários, que devem receber informações de que procedimento o profissional utilizará para encaminhamento de sua demanda (Couto, 1999, p. 210-211).

Apresentar essa atuação do profissional nesse campo, é reconhecer que a eficiência dessa prática desempenhada depende do suporte das demais políticas. E, muitas vezes, a ausência ou a falta dessa articulação, acarreta sobrecarga de trabalho elevada devido à demanda crescente pela procura dos serviços sociais, o que pode impactar negativamente até a qualidade do atendimento prestado e a saúde mental dos profissionais (Fraga, 2010).

Nisso, o trabalho desempenhado no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) compõem a equipe de referência do SUAS. Na NOB-RH/SUAS, estão previstas as equipes de referência que são constituídas por servidores efetivos responsáveis pela organização e pela oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial, levando-se, em consideração, o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários (Brasil, 2007).

Nesse sentido, o SUAS atende a uma ampla gama de demandas sociais, e a demanda frequentemente supera a capacidade de atendimento; podendo sobrecarregar os profissionais, tornando difícil priorizar casos e garantir a qualidade dos serviços (Assis, 2021). Neste caso, os recursos financeiros e materiais muitas vezes são limitados, o que pode dificultar a oferta de serviços de qualidade e o acesso da população aos benefícios e programas sociais (Amaral, 2022).

Dar a entender que este desafio de desvendar as formas de vida das populações vulneráveis, é importante identificar a desigualdade como fenômeno indispensável dessa sociedade, “assim como suas formas de resistência a tudo que os aniquila, para

construir um trabalho na perspectiva da garantia de uma vida digna, pautada no reconhecimento de seu protagonismo na construção de uma sociedade mais justa” (Couto; Martinelli, 2009, p.99).

Em alguns contextos de atuação, os profissionais podem enfrentar condições precárias de trabalho, incluindo alta carga horária, baixa remuneração e falta de recursos de apoio. Apesar desses desafios, os assistentes sociais desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão social, na defesa dos direitos humanos e na melhoria das condições de vida das populações vulneráveis. Outros desafios, envolvem a complexidade das demandas sociais, a escassez de recursos, a burocracia administrativa e as questões éticas (Amaral, 2022).

O sistema público, é frequentemente afetado por burocracia e processos complexos de gestão, o que pode atrasar a implementação de ações e serviços. Pois, o Brasil é um país marcado por desigualdades regionais significativas, o que implica desafios distintos na assistência social, ou seja, regiões mais remotas e carentes podem enfrentar dificuldades adicionais para oferecer serviços adequados (Barros; Gomes, 2022).

Deste modo, superar esses desafios requer uma abordagem multidisciplinar, parcerias efetivas entre diversos setores e uma constante busca por inovações e aprimoramentos nos serviços sociais. O Assistente Social desempenha um papel crucial na superação desses desafios, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo foi possível conhecer o trabalho do assistente social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sobretudo, ter acesso aos principais desafios nesse processo de atuação do profissional. Sendo significativos, mas diante das inúmeras possibilidades para a promoção da justiça social, a defesa dos direitos humanos e a melhoria das condições de vida da demanda em situação de vulnerabilidade.

Além disso, ao abordar esses desafios, destaca-se a alta demanda por serviços sociais em um contexto de recursos limitados, a complexidade das demandas sociais, a burocracia administrativa, as desigualdades regionais e as pressões éticas e morais. A necessidade de manter-se atualizado e capacitado continuamente, bem como enfrentar

condições socioeconômicas desfavoráveis, representa desafios adicionais para os assistentes sociais.

No entanto, as possibilidades são igualmente importantes, pois essa atuação do profissional no referido espaço (SUAS) permite a promoção da inclusão social; a defesa da garantia de direitos; a transformação social; suporte e apoio aos vulneráveis e entre outros benefícios assistenciais.

Portanto, se trata de um trabalho complexo e desafiador, mas também gratificante e essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Pois, superar os desafios requer dedicação, ética, colaboração e um compromisso firme com os direitos humanos e a promoção do bem-estar social. Os assistentes sociais desempenham um papel vital na garantia de que a assistência social no Brasil seja eficaz e orientada para o atendimento das necessidades daqueles que mais necessitam.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela minha vida e as minhas queridas filhas, Guilhermina e Gabriela, por serem fontes de inspiração e alegria em minha vida, pessoal e profissional, vocês são os combustíveis de todo esforço e dedicação. O amor e apoio constante são o maior presente que uma mãe pode receber. Amo vocês mais do que as palavras podem expressar.

Agradeço também ao meu querido esposo, Guilherme, por ser meu amigo, meu companheiro e meu amor eterno. Sua presença torna cada dia mais especial, e sua capacidade de amar de maneira incondicional e de me apoiar no meu trajeto profissional, saiba que é um presente que nunca deixarei de valorizar. Portanto, dedico mais esse trabalho publicado a vocês, meus amores!

REFERÊNCIAS

ABREU, Tania Paim Caldas de et al. **Acesso das pessoas com deficiência mental aos direitos e garantias previstos na lei brasileira de inclusão através do Sistema Único de Assistência Social-SUAS**. 2019. Tese de Doutorado.

AGUIAR, Jéssica; COSTA, Geisa. **ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL: a informação como garantia de direitos**. 2022.

AMARAL, Jucleia Velasque et al. **A política pública de assistência social e a vigilância socioassistencial na fronteira oeste/RS**. 2022.

ASSIS, Amanda Rafaela Lima da Silva de et al. **Assistência Social e os desafios Contemporâneos à garantia da Proteção Social**. 2021.

BARROS, D. E.; GOMES, Adriana Alice. **O SERVIÇO SOCIAL E AS PARTICULARIDADES DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANTÔNIO PRADO DE MINAS-MG**. 2022.

BATISTA, Elcicley Raíza Figueira. A IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTAIS TÉCNICOS OPERATIVOS UTILIZADOS PELA ASSISTENTE SOCIAL DENTRO DO BENEFÍCIO EVENTUAL DO ALUGUEL SOCIAL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 6, p. 1210-1215, 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011**. Brasil: Brasília. 2011.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 25 de janeiro de 2007**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 26 de jan. 2007. Seção 1, p. 40-46.

CARDOSO, Ana Clara Serpa et al. Mapeamento da produção de conhecimento acerca da inserção da psicologia e do serviço social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). **O trabalho profissional da psicologia e do serviço social na política de assistência social: Questões, tensões e perspectivas**, p. 41-52, 2021.

CARVALHO, Carla Isabel Mota de. **Violência doméstica: Competências teóricas, técnico-operativas e ético-políticas do serviço social**. 2023.

CERETTA, Luciane Bisognin; BELMIRO, Gilmara Mendes; SORATTO, Maria Tereza. A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 61-71, 2017.

CESA, Isabelle Rossatto. **Comunicação não violenta (CNV) e Serviço Social: aproximações da CNV com o materialismo Histórico-dialético**. 2023.
CFESS. **Parâmetro para atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social**. Brasília 2009 (série: Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais), Brasília. 2009

CORDEIRO, Mariana Prioli. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS): uma (breve) introdução. **Psicologia na Assistência Social: um campo de saberes e práticas**, p. 260; on-line, 2018.

COSTA, Alessandra Quadros da. **A visita domiciliar e a visita institucional como instrumental técnico-operativo no trabalho do assistente social na política de educação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura no Município de Montenegro/RS**. 2022.

COSTA, Igor Fernando Sardinha. Benefício de prestação continuada: o perfil dos usuários atendidos na agência da previdência social em Mesquita-RJ. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) -Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**, 2020.

COUTO, Berenice Rojas et al. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. Cortez editora, 2014.

COUTO, Berenice Rojas. **Processos de trabalho e Serviço Social II: o processo de trabalho do Assistente Social na esfera municipal**. In: **Programa de capacitação continuada para Assistentes Sociais: Capacitação em Serviço Social e política social**. Módulo 2: Reprodução social, trabalho e Serviço Social. Brasília: CFESS, ABEPSS, CEAD, UnB, 1999. p. 203-213.

COUTO, Berenice Rojas; MARTINELLI, Tiago. O Serviço Social e O Sistema Único de Assistência Social (SUAS): desafios éticos ao trabalho profissional. **Argumentum (Vitória)**, 2009.

DE LIMA, Gabrielle Oliveira et al. CONHECENDO O CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) E OS SERVIÇOS OFERTADOS PELO EQUIPAMENTO. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 5, n. 4, 2019. EPIFÂNIO, Alex Ferreira et al. **A assistência social no Brasil à luz da Constituição de 1988 e da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)**. 2016.

FARAJ, Suane Pastorijs; SIQUEIRA, Aline Cardoso. O atendimento e a rede de proteção da criança e do adolescente vítima de violência sexual na perspectiva dos profissionais do CREAS. **Barbarói**, v. 37, n. 2, p. 67-87, 2012.

FÁVERO, E. T. O estudo social: fundamentos e particularidades de sua construção na área judiciária. In: **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL**. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003. p. 9-51.

FONSECA, Juliana Bonifácia. **O Centro de referência da mulher Maria Joaquina no município de Cruz das Almas-Ba e o atendimento às mulheres vítimas de violência**. 2018.

FRAGA, Cristina Kologeski. A atitude investigativa no trabalho do assistente social. **Serviço Social & Sociedade**, p. 40-64, 2010.

GRACIANO, M. I. G.; LEHFELD, N. A. de S. Estudo socioeconômico: indicadores e metodologia numa abordagem contemporânea. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, SP, v. 9, n. 1, p. 157-186, 2015.

HOHENDORFF, Jean Von; HABIGZANG, Luísa Fernanda; KOLLER, Silvia Helena. Psicoterapia para crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no sistema público: panorama e alternativas de atendimento. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, p. 182-198, 2015.

IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. *Revista Temporalis – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social*. Ano 2. Nº 3 (jan/jul.2001). Brasília: ABEPSS, Graflin, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Villela. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo: trajetória e desafios. **La cuestión social y la formación**

profesional em Trabajo Social em el contexto de las nuevas relaciones de poder y la diversidad latinoamericana. XVIII Seminario Latinoamericano de Escuelas de Trabajo Social. San José/Costa Rica, p. 17-50, 2004.

IAMAMOTO, Marilda Villela. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo: trajetória e desafios. **La cuestión social y la formación profesional em Trabajo Social em el contexto de las nuevas relaciones de poder y la diversidad latinoamericana. XVIII Seminario Latinoamericano de Escuelas de Trabajo Social. San José/Costa Rica, p. 17-50, 2004.**

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico – metodológica.** 20ª ed. São Paulo, Cortez, 2007.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 6, n. 2, p. 233-251, 2007.

MARTINELLI, Maria Lúcia, KOUMROUYAN, Elza. Um novo olhar para a questão dos instrumentais técnico-operativos em Serviço Social. **Revista Serviço Social & Sociedade.** N.º 54. São Paulo: Cortez, 1994.

MDS- Desenvolvimento Social. **Portal do desenvolvimento e Sistema Único de Assistência Social (SUAS).** 2015. Disponível em: [ficha_resumo_SUAS_portugues_1.pdf \(wwp.org.br\)](#) Acesso em: 26 de maio de 2023.

MILFONT, Ana Beatriz de Paulo. **A atuação do Assistente Social frente às demandas de vulnerabilidade de crianças e adolescentes, sobre o contexto de desigualdade socioeconômica.** 2022.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE À FOME, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS: construindo as bases para a implantação do Sistema Único de Assistência Social.** Brasília: 2005.

MIOTO, R.C.T. **SERVIÇO SOCIAL E AÇÕES PROFISSIONAIS: proposições de um processo investigativo.** Florianópolis: UFSC/CSE/DSS, 2006 – MIMEO; Porto alegre: PUCRS – Palestra Proferida em 30/05/2007.

MIOTO, R.C.T. **SERVIÇO SOCIAL E AÇÕES PROFISSIONAIS: proposições de um processo investigativo.** Florianópolis: UFSC/CSE/DSS, 2006 – MIMEO; Porto alegre: PUCRS – Palestra Proferida em 30/05/2007.

PACZEK, Rosaura Soares. **Histórias de vida de pessoas em situação de rua com estomia no município de Porto Alegre (RS).** 2022.

PIRES, Flavia Cristina de Paula Gomes et al. **A institucionalização da função vigilância socioassistencial no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).** 2016.

QUINONERO, Camila Gomes et al. Princípios e diretrizes da Assistência Social: da LOAS à NOB SUAS. **O Social em questão**, v. 16, n. 30, p. 47-69, 2013.

RODRIGUES, Verônica da Mata Huebra; LOPES, Noêmia de Fátima Silva. O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL E A ARTICULAÇÃO COM AS DIMENSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICA, ÉTICO-POLÍTICA E TÉCNICO-OPERATIVA. **Pensar Acadêmico**, v. 13, n. 2, p. 85-100, 2015.

SANTOS, Tatiely Camille dos et al. **A ação profissional do assistente social e suas contribuições para a construção da integralidade na estratégia saúde da família no município de Ponta Grossa-Paraná**. 2012.

SANTOS, Thalita Eugenio; COUTO, Eduardo Luis. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: DIRETRIZES PARA A PERSPECTIVA DE REINSERÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS. **SEMINÁRIO INTEGRADO-ISSN 1983-0602**, v. 8, n. 8, 2014.

SEMZEZEM, Priscila; SILVA, Thais Gaspar Mendes. **O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**. 2017. Disponível em: https://seminarioservicosocial.paginas.ufsc.br/files/2017/05/Eixo_3_164.pdf#:~:text=Co ntudo%2C%20mesmo%20diante%20dos%20desafios%20pontuados%2C Acesso em: 26 de maio de 2023.

SILVA, Angélica Araújo Paiva. **A intervenção do/a assistente social na defesa dos direitos da pessoa com deficiência numa instituição do "terceiro setor"**. 2023. CESA, Isabelle Rossatto. Comunicação não violenta (CNV) e Serviço Social: aproximações da CNV com o materialismo Histórico-dialético. 2023.

SILVA, V.R; FONSECA, F.F; MELLO, R. **Atuação profissional no SUAS: desafios e possibilidades para os assistentes sociais**. 2009. Disponível em: EXIGNCIAS E DESAFIOS DO SUAS PARA A AO PROFISSIONAL DOS(AS) ASSISTENTES SOCIAIS (archive.org) Acesso em: 26 de setembro de 2023.

SOARES, Bárbara Liz Krammer. **População de rua e a carência de políticas públicas específicas no município de Rio das Ostras**. 2017.

SOARES, Rogeane Pereira. **A funcionalidade do PAIF e suas ações junto as famílias do município de Miracema do Tocantins na perspectiva da atuação do assistente social**. 2022.

TOMÁZ, Camilla Furtado. **Serviço social e precarização do trabalho na assistência social: condições e relações de trabalho em tempos de pandemia e os impactos na saúde mental dos assistentes sociais**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TORRES, Mabel Mascarenhas. Exercício Profissional do Assistente Social: Analisando a dimensão técnico-operativa e as atividades desenvolvidas. **[TESTE] Colóquio Internacional Colóquio Nacional Sobre o Trabalho do/a Assistente Social**, v. 1, 2017.